



Forest Stewardship Council
FSC Portugal

Relatório e Contas 2011

Associação para uma Gestão Florestal Responsável





ÍNDICE

1	Introdução.....	3
2	Resumo de actividades em 2011	3
3	Promoção do FSC em Portugal	7
4	Representação do FSC Portugal	8
5	Contas 2011	10
	Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal	14



1 Introdução

O presente Relatório procura descrever as principais linhas de acção levadas a cabo pela **Associação para uma Gestão Florestal Responsável (AGFR)** no âmbito da implementação do esquema de Certificação Florestal FSC® em Portugal, para o ano de 2011, o primeiro ano do segundo triénio de actuação do FSC em Portugal (mandato 2011-2014).

2 Resumo de actividades em 2011

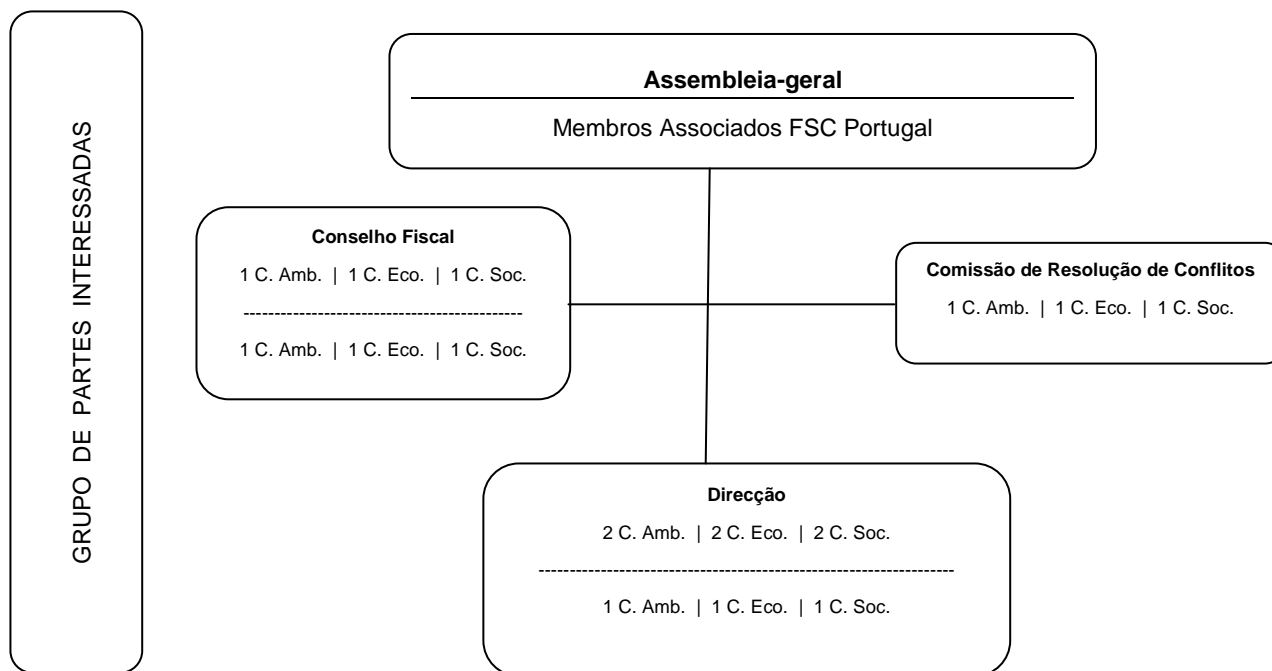
Ao longo de 2011, a Direcção da AGFR além de manter a coordenação das actividades relativas à implementação do FSC em Portugal, desdobradas, à semelhança do mandato anterior, em duas grandes áreas de actuação:

- a consolidação da AGFR, com vista à manutenção da acreditação como Parceiro Nacional (anteriormente designado como Iniciativa Nacional); e
- a continuação dos trabalhos de elaboração, adaptação e acreditação dos referenciais normativos FSC ao contexto nacional;

deu ainda início às actividades de comunicação e divulgação do Forest Stewardship Council® em Portugal.

Parceiro Nacional

A AGFR manteve a sua acreditação como Escritório Nacional FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*), não tendo efectuado alterações à sua estrutura organizativa:



Conforme referido nos dois Relatórios de Actividades anteriores, manteve-se em curso a reestruturação estratégica, ao nível internacional, da rede FSC (*FSC Network*), com alteração das quatro figuras previstas de Iniciativas Nacionais – *FSC Contact Person*, *FSC Working Group*, *FSC Advisory Board* e *FSC National Office*; para três – *FSC Focal Point*, *FSC National Representative* e *FSC National Office*.



A Direcção da AGFR que:

- em 2009, tinha concretizado todos os passos legais e administrativos exigidos a uma entidade jurídica de direito nacional em Portugal;
- em 2010, tinha centrado os seus esforços no processo de acreditação com vista a ser reconhecida como Escritório Nacional do FSC para Portugal, adequando a sua candidatura a algumas exigências adicionais por parte do FSC IC. Nota: a candidatura original foi enviada para o FSC IC em finais de Janeiro, tendo obtido a acreditação como Escritório Nacional do FSC para Portugal (*FSC National Office for Portugal*) a 1 de Julho de 2010;
- em 2011, acompanhou activamente a elaboração do procedimento FSC-PRO-60-001 *FSC Procedure for the FSC Network*, que contempla os novos requisitos de acreditação dos Parceiros Nacionais. A aprovação do referido documento pela Direcção do FSC IC prevê-se que ocorra em 2012 e terá implicações para todos os Parceiros já acreditados pelo FSC.

Para o ano em causa, extrapolando a exigência estatutária anual, foram realizadas duas Assembleias Gerais, ambas ordinárias, uma em Maio e outra em Dezembro, com as ordens de trabalho explicitadas abaixo.

Data e local	AG n.º	Ordem de Trabalhos
2011-05-19/CAP	AG Ordinária n.º 6/11	a. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior b. Aprovação do Relatório e Contas de 2010 c. Eleições dos Órgãos Sociais para o triénio 2011-2014 d. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2011 e. Outros assuntos de interesse
2011-12-19/CAP	AG Ordinária n.º 7/11	a. Aprovação da acta da Assembleia Geral anterior b. Aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2012 c. Eleição de titulares para os lugares em aberto d. Outros assuntos de interesse

Em termos de consolidação da AGFR, manteve-se a prioridade de identificar mecanismos de financiamento que permitissem assegurar a sustentabilidade económica da Associação. No ano 2011, para além das receitas provenientes das quotizações, a AGFR contou com ainda com a contribuição disponibilizada pelo FSC IC aos Parceiros Nacionais (*Activities Compensation Fee*), resultante da definição do modelo de financiamento existente (*Revenue Sharing Model*).

Foram ainda assinados dois contractos adicionais, que se prevê virem a gerar receitas adicionais em 2012:

- *Service Agreement for Administration of FSC AC Membership* – cujo objectivo é assegurar em território nacional a gestão da documentação e processos de candidatura dos Membros Nacionais e Internacionais, bem como promover uma adesão ao FSC de novos Membros e Apoiantes;
- *Trademark Service Provider Service Agreement* – cujos objectivos são facilitar e apoiar o uso das marcas registadas FSC pelos *Non Certificate Holders* através de um mecanismo de autofinanciamento, contribuindo para uma maior consistência do uso das marcas FSC no mercado Português.

Mantiveram-se ainda, as contribuições resultantes de projectos técnicos iniciados no ano anterior:

- Centro PINUS – Elaboração de um Manual Operacional para a Certificação de Organizações Gestoras de Áreas Florestais para efeitos de Madeira Controlada, facultando uma primeira abordagem técnica à temática e às exigências da Certificação Florestal FSC. Este projecto contou com o apoio financeiro e técnico do Centro PINUS, cuja colaboração o FSC Portugal salienta e agradece; e



- CeFCo – *Certification of Forest Contractors* – um projecto conjunto do FSC IC, a ENFE e a NEPCon, com a duração de três anos (prevê-se o seu término em Maio de 2012), que pretende promover a certificação dos prestadores de serviços, incentivando a Certificação da Gestão Florestal, em situações de propriedade privada de pequena dimensão, através da partilha de responsabilidades na Gestão Florestal com os Prestadores de Serviços Florestais.

Em termos dos serviços de formação, a AGFR levou a cabo a sua primeira acção de formação, desenvolvida em conjunto com o FSC IC, com o tema Uso da Marca FSC. Esta acção desdobrou-se em dois dias, o primeiro dirigido às organizações/entidades certificadas pelo FSC (*Certificate Holders*) e o segundo para as organizações que apenas promovem o FSC (*Non Certificate Holders*).

A definição de um Plano de Formação mais alargado, que responda às necessidades/expectativas dos Membros Associados e do Grupo de Partes Interessadas que têm vindo a ser transmitidas à AGFR, prevê-se que venha ser desenvolvido em 2012.

Referenciais Normativos FSC

Em 2011, manteve-se o acompanhamento do processo de acreditação da Norma FSC de Gestão Florestal para Portugal, tendo no início do ano sido promovidas duas reuniões com o Grupo de Partes Interessadas para integrar os comentários recebidos do FSC IC:

- A primeira em Janeiro relativamente aos indicadores propostos para Portugal, incluindo considerações sobre áreas de pequena dimensão e percentagens das áreas de protecção e zonas de conservação;
- A segunda em Fevereiro sobre a Interpretação Nacional das Florestas de Alto Valor de Conservação, uma vez que as alterações processuais do FSC IC tornavam o documento técnico desenvolvido no ano anterior com carácter voluntário em obrigatório.

Apesar dos vários esforços desenvolvidos junto do FSC IC, no final do ano 2011, o processo de acreditação da Norma FSC para Portugal ainda não se encontrava aprovado.

Relativamente ao processo de acreditação da Análise de Risco para Portugal Continental em termos de Madeira Controlada, o mesmo foi aprovado em 1 de Março de 2011. Ainda nesse ano, o FSC Portugal conjuntamente com o FSC Espanha, aceitaram um projecto proposto pelo FSC IC de levar a cabo uma Análise de Risco Ibérica. O projecto desenrola-se em duas componentes: a primeira, concluída em Novembro de 2011, previa a análise documental do procedimento de acreditação (*FSC-PRO-60-002 FSC Controlled Wood Risk Assessments by FSC accredited National Initiatives, National and Regional offices*) e de manuais de apoio desenvolvidos pela NEPCon; a segunda, a realização de um *workshop* ibérico no primeiro semestre de 2012.

Estatísticas a 31 de Dezembro

Actualmente (à data de 2 de Janeiro de 2012), o FSC intervém em 103 países em todo o mundo, tendo certificado mais de 148 milhões de hectares de floresta e emitido 1'086 certificados de Gestão Florestal e 22'192 certificados de Cadeia de Custódia.

Em Portugal, as primeiras iniciativas privadas de certificação FSC surgiram em 2001, associadas às principais empresas dos sectores da pasta e papel, do sector da cortiça e do sector do mobiliário, cuja principal motivação foi uma exigência crescente dos mercados europeu e norte-americano. Em 2006, ano do início oficial do FSC em Portugal, existiam cerca de 73.000 ha de floresta certificada, com 3 certificados de Gestão Florestal e 16 certificados de Cadeia de Custódia. Passados cerca de cinco anos, a área florestal certificada pelo FSC praticamente triplicou, tendo aumentado para cerca de 202'000 ha, distribuídos por 16 Certificados de Gestão Florestal. O aumento no número de certificados de Cadeias de Custódia (para 75) traduz um ritmo de crescimento ainda mais intenso, cerca de 460%.

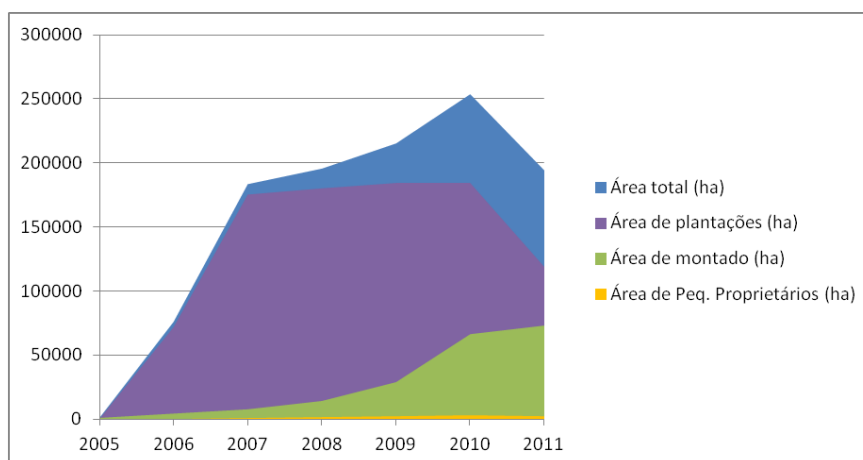


Figura 1 – Evolução da área certificada pelo FSC

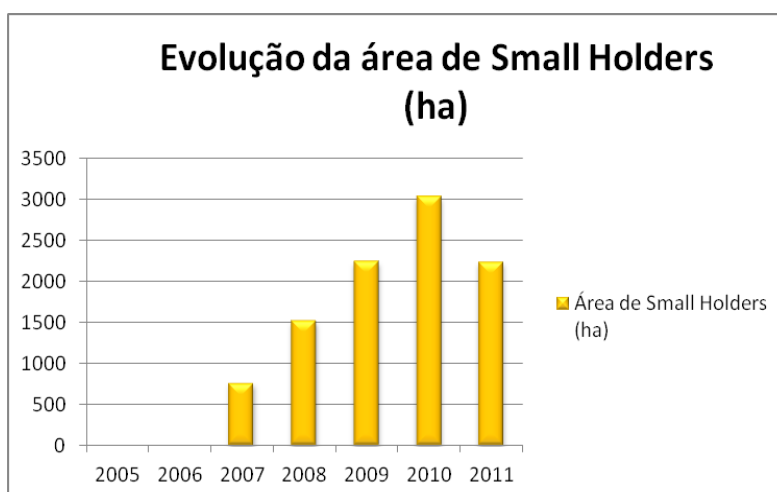


Figura 2 – Evolução do número de Certificados de Gestão Florestal (Certificação de Grupo em regime de pequena propriedade)

A diminuição da área certificada e do número de certificados resultou de duas situações distintas:

- a suspensão dos certificados da Altri Florestal - uma das empresas líderes no sector da Pasta e do Papel e segundo maior proprietário industrial; e
- a auto-suspensão da FLOPEN - uma associação de produtores florestais e dos primeiros Certificados de Grupo de Portugal e da Europa.

As causas das duas situações, conforme mencionado acima são distintas, tendo ambas merecido um acompanhamento por parte da AGFR de acordo com as regras internacionais do FSC. À data de elaboração deste Relatório, o processo de certificação da Altri Florestal já se encontra em vigor, após a realização de uma auditoria de acompanhamento antecipada para o final do ano de 2011. Para abordar as causas inerentes à auto-suspensão da FLOPEN, a Direcção do FSC Portugal reforçou o seu envolvimento com as soluções disponibilizadas pelo FSC Internacional para promoção/facilitação da Certificação Florestal em regime de pequena propriedade e, mais recentemente, promoveu sessões de trabalho para debate dessas questões em termos nacionais.

Para além dos aspectos mencionados acima, a Direcção do FSC Portugal desenvolveu um inquérito que enviou às organizações certificadas (*Certificate Holders*), tanto em termos de Gestão Florestal como de Cadeia de Custódia, com o objectivo de avaliar a percepção destas de como o esquema de certificação florestal FSC se tem vindo a implementar em Portugal. Esta acção encontrava-se ainda articulada com as linhas de trabalho identificadas como prioritárias pelo FSC Internacional e pretende identificar áreas a melhorar e/ou aspectos a corrigir de forma a aumentar a satisfação dos clientes do FSC. O inquérito foi desenvolvido tendo em consideração aspectos relacionados com os processos de auditoria, nomeadamente ao nível do planeamento, realização e relatórios, bem como aspectos relativos à relação entre as Entidades Certificadoras e as organizações certificadas.

Uma vez obtidos e analisados os resultados do envio dos inquéritos, prevê-se realizar uma reunião alargada com as Entidades Certificadoras para uma apresentação global dos resultados.

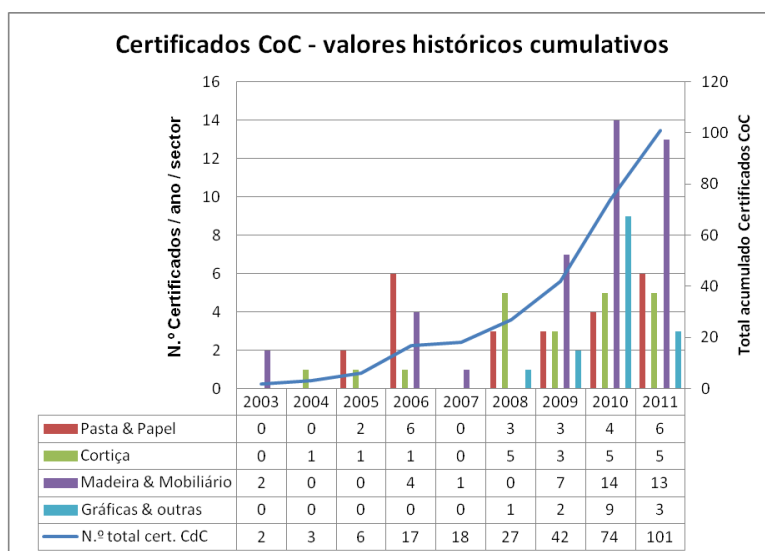


Figura 3 – Evolução do número de Certificados de Cadeia de Custódia

3 Promoção do FSC em Portugal

Várias acções de promoção do sistema de certificação florestal FSC foram asseguradas, em diversos fóruns e formatos. Neste capítulo encontram-se discriminados os vários eventos onde se abordou a temática de Certificação Florestal FSC, nos quais a AGFR teve oportunidade de participar. A AGFR mantém o arquivo (digital e em papel), disponível por solicitação, das apresentações realizadas nos eventos referidos na tabela, bem como de alguma documentação relacionada (p.e. agendas, resumos, etc.).

Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Fevereiro, 28	Lisboa	Entrevista para o Programa Biosfera	VS/FSC Portugal
Abril, 2&3	Anadia (organização ALDEIA)	V Jornadas de Biologia da Conservação “FSC: para uma Floresta com futuro. Certificação FSC da Gestão Florestal”	VS/FSC Portugal



Participação como oradores			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Julho, 4 a 7	Tomar (organização Green Line Institute)	2nd International Conference on Intangible Heritage “ <i>Recognition of cultural values as integral part of responsible forest management: FSC certification as a tool to empower and safeguard intangible heritage</i> ”	VS/FSC Portugal
Setembro, 30	Lisboa (organização APCOR)	2 nd World Cork Congress	Gemma Boetekees/FSC International Center
Novembro, 11	Lisboa (organização FDUL)	Colóquio No Ano Internacional das Florestas “FSC: um presente com futuro. Certificação FSC da Gestão Florestal”	VS/FSC Portugal

4 Representação do FSC Portugal

Adicionalmente às acções de divulgação, diversos tipos de representação do FSC em Portugal foram sendo assegurados, tanto em termos nacionais como internacionais, sendo essa representação assegurada pela Secretária Executiva ou pelos Membros da Direcção, conforme identificado na tabela abaixo.

Reuniões nacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Fevereiro, 10	Lisboa	1ª Reunião Anual GFTN (WWF)	NC e VS/FSC Portugal
Abril, 4	Lisboa	Reunião com a SEFDR para debater possíveis colaborações/acções em conjunto	VS/AGFR
Abril, 5	Lisboa	Reunião com a Sativa, Quercus e SPEA no âmbito do processo de certificação Altri Florestal	NC, LNS e VS/FSC Portugal
Abril, 19	Lisboa	Reunião com a Altri Florestal no âmbito do processo de certificação Altri Florestal	NC, LNS e VS/FSC Portugal
Maio, 19	Lisboa	Workshop CeFCo	VS/AGFR
Agosto, 8	Lisboa	Reunião com a Altri Florestal no âmbito do processo de certificação Altri Florestal	NC e VS/FSC Portugal
Setembro, 19	Lisboa	Conferência Internacional da Floresta 2011 “As plantações na floresta de amanhã”	VS/FSC Portugal



Reuniões internacionais			
Data	Local	Evento	Nome/Entidade
Abril, 9-14	S. Paulo/Brasil	<i>FSC Certified Plantations and Local Communities</i>	VS/FSC Portugal
Junho, 23-30	Malásia	<i>FSC General Assembly</i>	VS/FSC Portugal
Outubro, 3-7	Pontevedra/Espanha	<i>3rd Smallholders Meeting</i>	VS/FSC Portugal
Outubro, 17-21	Bonn/Alemanha	<i>FSC EU/NA Meeting</i>	VS/FSC Portugal

Estreitou-se o contacto com as Entidades Certificadoras, de forma geral, tendo-se iniciado a preparação de um inquérito para identificação de oportunidades de melhoria na implementação dos processos de certificação em Portugal, conforme referido no ponto anterior (Estatísticas a 31 de Dezembro).

Para além do acompanhamento dos trabalhos realizados no âmbito da CT 145 Sistemas de Gestão Florestal Sustentável (Comissão Técnica de Normalização do IPQ), iniciou-se uma análise mais detalhada sobre uma possível integração dos trabalhos de normalização FSC na CT 145.



5 Contas 2011

1. As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) e as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, em conformidade com o Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho e os Avisos 15652/2009, 15655/2009 e 16653/2009 de 27 de Agosto de 2009.

2. Principais políticas contabilísticas

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e fundamentadas pelos registos contabilísticos de acordo com as normas do SNC.

3. Fluxos de Caixa

	2011	2010
Depósitos à ordem	2.569,39	6.544,31

4. Activos fixos tangíveis

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados de acordo com o custo de aquisição e são depreciados segundo o método das quotas constantes, sendo que as depreciações são calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis:

- Equipamento Administrativo (computador, telemóvel e impressora) – 3 a 5 anos

Activos fixos tangíveis	Saldo Inicial	Reavaliação / Reajuste	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Equipamento administrativo	367,99	0,00	0,00	0,00	367,99
Total	367,99	0,00	0,00	0,00	367,99

Depreciações	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Equipamento administrativo	157,60	97,60	0,00	255,20
Total	157,60	97,60	0,00	255,20

5. Activos intangíveis

Os activos intangíveis encontram-se registados de acordo com o custo de aquisição e são amortizados segundo o método das quotas constantes, sendo que as amortizações são calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis:

- Programas de Computador (MS Office) – 3 anos



Activos intangíveis	Saldo Inicial	Reavaliação / Reajuste	Aumentos	Alienações	Saldo Final
Programas de Computador	105,55	0,00	0,00	0,00	105,55
Total	105,55	0,00	0,00	0,00	105,55

Amortizações	Saldo inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Programas de Computador	35,18	35,18	0,00	70,36
Total	35,18	35,18	0,00	70,36

6. Rédito & outros Rendimentos

	2011	2010
Prestação de Serviços	8.475,08	15.745,19
Subsídios à Exploração	632,32	600,00
Outros Rendimentos e Ganhos	31.448,04	19.200,00

7. Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2011	2010
Trabalhos especializados	827,90	1.790,58
Honorários	1.960,00	2.410,00
Conservação e Reparação	161,00	0,00
Material de Escritório	517,97	0,00
Alugueres	0,00	330,00
Comunicação	1.504,86	757,87
Deslocações e estadas	7.241,34	1.492,98
Outros Serviços	557,35	205,49
Total	12.770,42	6.986,92

8. Benefícios dos Empregados

	2011	2010
Remunerações	21.425,80	22.307,60
Encargos Sociais	4.174,17	4.247,31
Total	25.599,97	26.554,91



9. Explicitação e justificação dos movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios, constantes do balanço, para além das referidas anteriormente.

Conta	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
56 – Resultados transitados	-2.349,17	1.870,58	0,00	-478,59
81 – Resultados líquidos	1.870,58	87,98	0,00	1.958,56

10. Clientes

	2011	2010
Clientes curto prazo	5.514,41	5.795,61

11. Estado e Outros Entes Públicos

Não existem dívidas em mora ao Estado, sendo que os valores apresentados na tabela abaixo dizem respeito ao pagamento de IVA, Taxa Social Única e Retenções na fonte, que foram liquidados dentro dos respectivos prazos em 2012.

	2011	2010
	572,00	1.545,28

12. Outras Contas a Receber e a Pagar

Os valores a receber referem-se a quotizações, enquanto se encontra em dívida uma verba de honorários relativos a 2009.

	2011	2010
Contas a receber	3.950,00	2.050,00
Contas a pagar	10.000,00	11.999,44

13. Fornecedores

O Saldo de 2011 refere-se a uma factura de comunicações.

	2011	2010
Fornecedores c/c	129,81	1.604,85

Em anexo encontram-se os seguintes documentos:



- Balanço em 31 de Dezembro de 2011;
- Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2011.



Anexo A – Balanço, Demonstração de Resultados e Parecer do Conselho Fiscal

Associação Gestão Florestal Responsavel

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA

31 de dezembro de 2011

Contribuinte 508326311

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2011	2010
RENDIMENTOS E GANHOS			
Vendas e serviços prestados.....	6	8,475.08	15,745.19
Subsídios à exploração.....	6	639.32	600.00
Variação nos inventários da produção.....			
Trabalhos para a própria entidade.....			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....			
Fornecimentos e serviços externos.....	7	(12,770.42)	(6,986.92)
Gastos com o pessoal.....	8	(25,599.97)	(26,554.91)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			
Provisões (aumentos/reduções).....			
Outras imparidades (perdas/reversões).....			
Aumentos/reduções de justo valor.....			
Outros rendimentos e ganhos.....	6	31,448.04	19,200.00
Outros gastos e perdas.....		(100.71)	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		2,091.34	2,003.36
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	4;5	(132.78)	(132.78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	9	1,958.56	1,870.58
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....			
Resultado antes de impostos	9	1,958.56	1,870.58
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período	9	1,958.56	1,870.58